



Curso: 20113: Programa de Pós-graduação em Administração - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Administração - Esan
Disciplina: 20113056 - Teoria das Organizações
Docente(s): Elcio Gustavo Benini
Oferta: 2022/1

EMENTA

Antecedentes e determinações históricas das organizações modernas. O liberalismo e modernização das organizações. O fenômeno das organizações burocráticas e suas implicações. As diferentes abordagens e bases epistemológicas nas teorias administrativas e organizacionais: origens, determinações, orientações, autores e conceitos principais. A reestruturação produtiva e a mudança organizacional. Análise crítica das abordagens tradicionais e contemporâneas. A administração enquanto técnica, ciência, ideologia e prática social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, ideologia e senso comum; o método enquanto fundamento da ciência. O iluminismo e a constituição da modernidade. O capitalismo concorrencial e monopolista. A organização científica do trabalho: abordagem clássica e científica. Burocracia e poder: a burocracia patrimonial, racional-legal e gerencialista. A crise do estado liberal. O enfoque das relações humanas e o behaviorismo. A abordagem estruturalista. Os anos dourados do capitalismo e a abordagem sistêmica e contingencial. O enfoque neoclássico. A crise do estado de bem-estar social e a reestruturação produtiva. O neofordismo e a produção flexível. O estado neoliberal e as abordagens contemporâneas da administração. A teoria crítica das organizações

OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes um panorama histórico de constituição do pensamento administrativo, salientando a sua relação com os respectivos contextos histórico, geográfico, político, econômico, social e cultural. Especificamente, objetiva-se uma análise epistemológica da ciência administrativa (pressupostos ontológicos e gnosiológicos).

AValiação

A avaliação da disciplina será composta por três momentos: uma avaliação escrita diagnóstica (N1) com o peso de 10%; avaliação formativa-processual relativa à apresentação dos seminários temáticos e entrega de impressões de leituras (N2) com peso de 40%; entrega de um paper (N3) sobre uma base epistêmica ou temática estudada com peso de 40%. Por sua vez, a média de aproveitamento (M.A.) terá a seguinte composição:

$$MA = (N1 \cdot 0,1) + (N2 \cdot 0,4) + (N3 \cdot 0,5).$$

Para ser aprovado, o estudante deve alcançar a MA mínima de 7.0

METODOLOGIA

Apresentação dialógica das principais estruturas e sistemas teórico-metodológicos e onto-epistêmicos por meio de aulas expositivas, seminários temáticos e grupos de discussão. Utilização da maiêutica enquanto procedimento de construção da aprendizagem e problematização da realidade.

Diante da situação pandêmica e respectiva possível retomada da política de isolamento social, a condução da disciplina estará apoiada nos seguintes recursos:

1. Grupo de whats'app. Este recurso será utilizado para efeitos de organização e informes, tais como: aulas síncronas e disponibilização de links de acesso; disponibilização de web-aulas e links de acesso; dúvidas sobre atividades, prazos, provas e datas; dúvidas gerais.
2. Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Este recurso será utilizado para a realização e postagem de atividades e avaliações.
3. Google drive. Este recurso será utilizado para disponibilização dos textos e slides da disciplina.



Link: <https://drive.google.com/open?id=0B162s1nYvTHIQnZQenVWblpSdjg>

4. Google Meet. Este recurso será utilizado para os encontros síncronos, quando necessário. Observação: todas as aulas ocorrerão de forma síncrona, de acordo com o horário de aula da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

ABRUCIO, F. L. et al. Combate à COVID-19 sob o federalismo bolsonarista: um caso de descoordenação intergovernamental. *Revista de Administração Pública* [online], v. 54, n. 4, 2020.

ALCÂNTARA, V. C.; PEREIRA, J. R. O locus da gestão social no contexto das inter-relações e tensões entre mundo-da-vida (lebenswelt) e sistema (system). *Organizações & Sociedade*, v. 24, n. 82, 2017.

ANTUNES, R.; ALVES, G. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. *Educação & Sociedade*. v. 25. n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004.

ANTUNES, R. O privilégio da Servidão: um novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

BALÇÃO, Y. F, CORDEIRO, L. L. Comportamento humano na empresa. São Paulo: FGV, 1979

BARNARD, C. As funções do executivo. São Paulo, Atlas, 1971.

BENINI, E. G.; BENINI, E. A.; NEMIROVSKY, G. G. Paradigmas de administração e legitimidade: a democracia como forma de dominação. *Organizações & Sociedade*, v. 26, n. 89, 2019.

BERTALANFFY, L. V. Teoria geral dos sistemas. Petrópolis: Vozes, 1975.

BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

BREE, M., STOOPENDAAL, A. De- and Recoupling and Public Regulation *Organization Studies*, n. 41, v. 5, 2020.

BURREL, G, MORGAN, G. Sociological paradigms and organizational analysis: elements of the sociology of corporate life. London: Heinemann, 1979.

CARVALHO, C A.; VIEIRA, M. M. F.; GOULART, S. A Trajetória Conservadora da Teoria Institucional. *Revista de Administração Pública*, v. 39, n. 4, p. 849-874. 2005.

CALDAS, M. P. Paradigmas em Estudos Organizacionais: uma introdução à série. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 53-57, jan. 2005.

CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs). *Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 1999.

CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs). *Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções*. São Paulo: Atlas, 2001.

CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs). *Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais*. São Paulo: Atlas, 2012.

CRISTALDO, R. C. Sobre o Campo de Saber da Administração: Gestão, Organizações e Divisão do Trabalho. *Revista Gestão & Conexões*, v. 11, n. 1, 2022.



CRISTALDO, R. C. Gestão do Desenvolvimento e Administração Política. Revista Internacional Investigación em Ciências Sociales, v. 17, n. 1, 2021.

CUNHA, E. P., FERRAZ, D. L. Crítica marxista da Administração. Rio de Janeiro: Rizoma, 2018.

DEETZ, S. Describing Difference in Approaches to Organization Science: Rethinking Burrell and Morgan and Their Legacy. Organization Science, Hanover, v. 7, n. 2, p. 191-207, Apr. 1996.

DiMAGGIO, P. J., POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.2, p.74-89, 2005

DRUCKER, P. Os desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Thomson Learning, 2001.

ETZIONE, A. Organizações modernas. São Paulo: Pioneira, 1976.

FARIA, J. H. Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração. V. 1, 2 e 3. Curitiba: Juruá Editora, 2011.

FARIA, J. H. Poder, controle e gestão. Curitiba: Juruá, 2017.

FAYOL, H. Administração industrial e geral. São Paulo: Atlas, 1981.

FERRAZ, J. M. Para além da inovação e do empreendedorismo no capitalismo brasileiro. Tese de doutorado apresentada ao Curso de Doutorado em Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMS. 2019.

FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. (Coord.) Cultura e poder nas organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

FRANÇA-FILHO, G. Para um olhar epistemológico da administração: problematizando o seu objeto. In: SANTOS, R. S. A administração política como campo de conhecimento. São Paulo: Hucitec, 2009.

FRANCO, D.; FERRAZ, D. L. Uberização do trabalho e acumulação capitalista. Cadernos Ebape.Br, v. 17, ed. Especial, 2019.

FORD, H. Os Princípios da Prosperidade. São Paulo: Brand, 1967.

GURGEL, C.; MARINHO, M. Escravidão contemporânea e toyotismo. Organ. Soc., Salvador, v. 26, n. 89, 2019

HABERMAS, J. Teoría de la acción comunicativa: racionalidad de la acción y racionalización social. Buenos Aires: Taurus, 2003.

HALL, P.; TAYLOR, R. As três versões do neo-institucionalismo. Lua nova. N. 58, 2003.

HARVEY, D. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Editora Loyola, 17ª edição, 2008.

HASSARD, J. Multiple Paradigms and Organizational Analysis: a case study. Organization Studies, London, v. 12, n. 2, p. 275-299, Apr. 1991.

JACKSON, N.; CARTER, P. "Paradigms Wars": A Response to Hugh Willmott. Organization Studies, London, v. 14, n. 5, p. 727-730, Sept. 1993.

KUHN, T. The structure of scientific revolutions. Chicago: University of Chicago Press, 1969.

MATTEI, L. A política agrária e os retrocessos do governo Temer. Revista OKARA: Geografia em debate, v.12, n.2, p. 293-307, 2018.



MAYO, E. The human problems of an industrial civilization, 1933. Disponível em: <<http://www.unz.org/Pub/MayoElton-1933>>. Acesso em: 28 de fev. de 2013.

MÉSZÁROS, I. O poder da ideologia. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

MÉSZÁROS, I. Para além do capital. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

MITIDIERO JUNIOR, M. A.; FELICIANO, C. A. . A violência no campo brasileiro em tempos de golpe e a acumulação primitiva de capital. OKARA: GEOGRAFIA EM DEBATE (UFPB), v. 12, 2018.

MITIDIERO JUNIOR, M. A.; GOLDFARB, Y. O agro não é tech, o agro não é pop e muito menos tudo. São Paulo: Friedrich-Ebert-Stiftung, 2021.

MOTTA, F. P. Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

OLIVEIRA, A. U. Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária. São Paulo: FFLCH, 2007.

OLIVEIRA, A. U. A mundialização do capital e a crise do neoliberalismo: o lugar mundial da agricultura brasileira. GEOUSP: espaço e tempo, v. 19, p. 228-244, 2015.

OLIVEIRA, J. C.; CHRISTOFFOLI, P. I. Agroecologia e economia solidária frente ao modo de produção capitalista e a questão da sustentabilidade. Retratos De Assentamentos, v. 20, n. 2, 2017.

OSBORNE, D.; GAEBLER, T. Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público. Brasília: MH Comunicação, 1994.

PAÇO-CUNHA, E. Henri Fayol na encruzilhada da terceira via: organização da grande corporação e conflito social na forja do ideário fayolista. RECADM : REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIA ADMINISTRATIVA, v. 20, 2021.

PAÇO-CUNHA, E.; PENNA, L. N. P.; GUEDES, L. T. Da Manufatura Moderna à Grande Indústria: Delimitação Empírica da Mudança Técnica no Setor de Autoveículos no Brasil (1996-2017). CADERNOS EBAPE.BR (FGV), v. 19, 2021.

PAÇO-CUNHA, E. Gênese do Taylorismo como Ideologia: Acumulação, Crise e Luta de Classes. ORGANIZAÇÕES & SOCIEDADE (IMPRESSO), v. 27, 2020.

PAÇO-CUNHA, E. Base técnica e organização do trabalho na manufatura e grande indústria: inflexão, desenvolvimento desigual e reciprocidades. VERINOTIO (BELO HORIZONTE), v. 25, p. 88-128, 2019.

PARKER, M.; MCHUGH, G. Five Texts in Search of an Author: A Response to John Hassard's "Multiple Paradigms and Organizational Analysis". Organization Studies, London, v. 12, n. 3, p. 451-456, July 1991.

PAES DE PAULA, A. P. Por uma nova gestão pública. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2005.

PAES DE PAULA, A. P. Teoria crítica das organizações. São Paulo: Thompson Learning, 2008

PAES DE PAULA, A. P. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o Círculo das Matrizes Epistêmicas. Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 24-46, Jan./Mar. 2016.

PAES DE PAULA, A. P. Aproximações entre Michel Foucault e a Escola de Frankfurt: Por uma abordagem pós-crítica radical para os Estudos Organizacionais. ORGANIZAÇÕES & SOCIEDADE (ONLINE), v. 27, p. 705-725, 2020.

PAES DE PAULA, A. P.; PAES, K. D. Fordismo, Pós-fordismo e Cyberfordismo: os (des)caminhos da Indústria



4.0. CADERNOS EBAPE.BR (FGV), v. 19, p. 1047-1058, 2021.

PETEAN, G. H.; BENINI, E. G.; NEMIROVSKY, G. G. Trabalho intensificado e afastamento do trabalho: uma análise nos frigoríficos no estado de Mato Grosso do Sul. Cadernos EBAPE.BR [online]., v. 19, n. 3, 2021

RAMOS, A. G. A Nova Ciência das Organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

SAVIANI, D. Educação do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 1993

SCHAFF, A. História e Verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

SILVA OLIVEIRA, D. J. Gestão Social: Epistemologia para Além de Paradigmas. Organizações & Sociedade, v. 28, n. 98, 2021.

SILVEIRA, R. Z. Mãe!? O mundo vai acabar...? Reflexões sobre Desdobramentos e Implicações dos Paradigmas Sociológicos de Burrell e Morgan para os Estudos Organizacionais. Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 652-670, dez. 2013.

SERVA, M. Epistemology of Administration in Brazil: State of the Art. Cadernos EBAPE. BR, v. 15, n. 4, p. 741-750, 2017

SERVA, M. A análise da racionalidade nas organizações – um balanço do desenvolvimento de um campo de estudos no Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 13, n. 3, p. 414-437, 2015.

SIMON, H. Comportamento Administrativo. Rio de Janeiro: FGV, 1971.

TAYLOR, F. W. Princípios de administração científica. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

THIRY-CHERQUES, H. R. O primeiro estruturalismo: método de pesquisa para as ciências da gestão. Revista de administração contemporânea, v. 10, n. 2, p. 137-156, 2006.

TRAGTENBERG, M. Educação e burocracia. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

TRAGTENBERG, M. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

TRAGTENBERG, M. Burocracia e ideologia. São Paulo: Editora Ática, 1974.

VAISMAN, E. Ideologia e sua determinação ontológica. Verinotio. v. 6, n. 12, p.40-64 out. 2010.

VIET, J. Métodos estruturalistas nas ciências sociais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

WANDERLEY, S. Estudos organizacionais, (des)colonialidade e estudos da dependência: as contribuições da Cepal. Cadernos EBAPE.BR, v. 13, n. 2, p. 237-255, 2015.

WEAVER, G. R.; GIOIA, D. A. Paradigms Lost: Incommensurability vs. Structurationist Inquiry. Organization Studies, London, v. 15, n. 4, p. 565-590, July 1994.

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2004.

WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG/PROPP)
Plano de Ensino



WEBER, M. Textos selecionados. São Paulo: Nova Cultural, 1997.